

REDE D'OR

RELATÓRIO DE RESULTADOS

2T
2025

Contato
ri.rededor.com.br
ri@rededor.com.br

RDOR
B3 LISTED NM



A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do segundo trimestre de 2025 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras.

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2025, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros, previdência e gestão de ativos.

AVISO: CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA E ADOÇÃO IFRS 17

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a integrar a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A adoção do IFRS 17/CPC 50 para contratos de seguros, que impacta as operações da SulAmérica, introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia.

Para fins de análises gerenciais e melhor comparabilidade entre os períodos, os resultados apresentados neste documento continuam a considerar o IFRS 4/CPC 11, padrão contábil anterior. Para a reconciliação das informações financeiras no padrão IFRS 17/CPC 50, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica do país, com 47 anos de existência, está presente em 13 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas e Pará) e no Distrito Federal.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de junho de 2025 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.

Em 16 de agosto de 2024, após as devidas aprovações regulatórias, a Rede D'Or estabeleceu uma nova rede de hospitais (Atlântica D'Or) em parceria com a Bradesco Seguros, visando reforçar seu potencial de expansão e assegurando maior alinhamento junto de um dos seus mais importantes parceiros comerciais. Ao final do segundo trimestre de 2025, a parceria englobava quatro ativos hospitalares em operação e outros projetos em desenvolvimento.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia operava 79 hospitais, dos quais 76 hospitais próprios e 3 sob gestão, somando 13.083 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil; extensa operação de banco de sangue; e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.



01	DESTAQUES E DRE	05
02	ASG E DIGITAL	09
03	EXPANSÃO	13
04	OPERACIONAL	14
05	RECEITAS	17
06	CUSTOS	19
07	DESPESAS	20
08	EBITDA	22
09	SULAMÉRICA	23
10	RESULTADO FINANCEIRO	26
11	LUCRO LÍQUIDO	26
12	ENDIVIDAMENTO	28
13	FLUXO DE CAIXA	30
14	DESEMPENHO E ANEXOS	31



REDE D'OR

- › Abertura de 265 **leitos operacionais** no 2T25, representando um aumento de 5,3%, ou 522 leitos, vs. 2T24.
- › **Volume de pacientes-dia** recorde de 780 mil no 2T25, aumento de 3,0% e 11,7% vs. 2T24 e 1T25, respectivamente.
- › **Receita bruta** registra R\$9,0 bilhões no trimestre e avança 13,8% a/a, renovando o recorde histórico de maior faturamento trimestral.
- › **Oncologia** cresce 17,7% a/a na receita bruta, em função do aumento de 12,2% no ticket médio do segmento e expansão de 4,9% no volume de infusões.
- › **Ticket médio** consolidado dos últimos doze meses terminados em jun-25 apresenta expansão de 9,1% a/a.
- › **EBITDA** totaliza R\$2,1 bilhões no trimestre, crescimento de 12,0% a/a, com margem de 25,9%.

SULAMÉRICA

- › **Receita líquida** de SulAmérica atinge R\$8,1 bilhões no 2T25, aumento de 10,7% a/a, refletindo expansão da base de beneficiários e ajustes de preços das carteiras.
- › **Sinistralidade** consolidada média de 81,3% no trimestre, melhora de 2,3 p.p. vs. 2T24.
- › Base de **beneficiários de saúde e odonto** avança 9,3% a/a e totaliza aproximadamente 5,6 milhões.
- › Nível das **despesas administrativas** (desconsiderando provisão para contingências), em relação às receitas, de 4,7% no 2T25 (4,9% no 2T24 e 6,9% no 9M22 pré-incorporação).
- › **EBITDA** chega a R\$399,0 milhões no período, crescimento de 68,0% a/a. O **EBITDA ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totaliza R\$729,6 milhões no 2T25, avanço de 50,0% a/a.

CONSOLIDADO

- › **Receita bruta** da Companhia soma R\$15,1 bilhões no 2T25, aumento de 11,5% a/a.
- › **EBITDA** totaliza R\$2,5 bilhões no trimestre, avanço de 18,4% vs. 2T24. O EBITDA consolidado, somado ao resultado financeiro sobre ativos vinculados da seguradora, foi de R\$2,8 bilhões, crescimento de 20,0% a/a.
- › **Lucro líquido** supera R\$1,1 bilhão no 2T25, aumento de 12,9% a/a.
- › **Lucro líquido ajustado** totaliza R\$1,2 bilhão no trimestre, excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas em combinações de negócios.
- › **Endividamento** da Companhia em 1,65x dívida líquida/EBITDA no período, ligeira redução sobre o trimestre anterior e queda de 0,4x vs. 2T24.
- › **Geração de caixa operacional**⁽¹⁾ de R\$4,6 bilhões no 6M25, +22,4% a/a.



(1) Fluxo de caixa operacional antes do pagamento de juros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações ⁽¹⁾	2T25	2T24	Δ %	6M25
Receita Bruta	8.982,0	8.232,2	(2.094,2)	15.120,0	13.563,8	11,5%	29.197,9
Hospitais, oncologia e outros	8.982,0	-	(2.094,2)	6.887,8	6.135,6	12,3%	12.811,8
Seguros e previdência	-	8.232,2	-	8.232,2	7.428,3	10,8%	16.386,1
Deduções da receita	(1.021,2)	(84,4)	107,5	(998,1)	(874,8)	14,1%	(1.897,6)
Glosas	(492,6)	-	107,5	(385,0)	(334,9)	15,0%	(714,4)
Tributos e outros	(528,7)	(84,4)	-	(613,1)	(539,8)	13,6%	(1.183,2)
Receita Líquida	7.960,8	8.147,7	(1.986,6)	14.121,9	12.689,1	11,3%	27.300,3
Hospitais, oncologia e outros	7.960,8	-	(1.986,6)	5.974,2	5.328,7	12,1%	11.105,0
Seguros e previdência	-	8.147,7	-	8.147,7	7.360,4	10,7%	16.195,3
Variações provisões técnicas de prêmios	-	(143,8)	-	(143,8)	(181,5)	-20,8%	(337,7)
Custos com serviço hospitalar	(6.033,5)	-	-	(6.033,5)	(5.215,9)	15,7%	(11.552,7)
Pessoal	(2.123,6)	-	-	(2.123,6)	(1.823,2)	16,5%	(4.113,2)
Materiais e medicamentos	(1.792,9)	-	-	(1.792,9)	(1.520,1)	17,9%	(3.336,2)
Serviços de terceiros	(1.508,4)	-	-	(1.508,4)	(1.354,0)	11,4%	(2.909,1)
Utilidades e serviços	(118,8)	-	-	(118,8)	(107,3)	10,7%	(239,3)
Aluguéis	(26,3)	-	-	(26,3)	(26,8)	-1,8%	(51,3)
Depreciação e amortização	(463,5)	-	-	(463,5)	(384,5)	20,6%	(903,7)
Custos operacionais	-	(7.097,4)	1.986,6	(5.110,8)	(4.847,2)	5,4%	(10.035,4)
Seguros	-	(6.945,3)	1.986,6	(4.958,7)	(4.716,3)	5,1%	(9.731,6)
Previdência	-	(30,2)	-	(30,2)	(29,5)	2,2%	(60,8)
Outros custos operacionais	-	(122,0)	-	(122,0)	(101,3)	20,4%	(243,0)
Despesas gerais e administrativas	(326,5)	(510,8)	-	(837,3)	(797,9)	4,9%	(1.564,9)
Pessoal	(210,3)	(225,0)	-	(435,3)	(417,8)	4,2%	(836,1)
Serviços de terceiros	(43,1)	(114,0)	-	(157,1)	(129,5)	21,2%	(300,7)
Viagens e hospedagens	(19,9)	(2,5)	-	(22,3)	(21,4)	4,1%	(43,1)
Depreciação e amortização	(59,0)	(40,1)	-	(99,0)	(89,8)	10,3%	(195,8)
Provisões para contingências e outros	5,7	(129,2)	-	(123,5)	(139,4)	-11,4%	(189,2)
Despesas comerciais	36,4	(9,5)	-	26,9	(9,7)	-378,0%	12,5
Equivalência patrimonial	15,4	(0,0)	-	15,4	23,9	-35,6%	12,5
Outras receitas/despesas operacionais	(116,6)	(27,3)	-	(143,9)	(60,3)	138,7%	(143,9)
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.536,0	358,9	-	1.894,9	1.600,6	18,4%	3.690,7
EBITDA	2.058,5	399,0	-	2.457,5	2.074,9	18,4%	4.790,2
Margem EBITDA (%)	25,9%	4,9%	-	17,4%	16,4%	1.1 p.p.	17,5%
EBITDA ajustado	2.015,3	729,6	-	2.744,9	2.359,9	16,3%	5.386,0
Margem EBITDA ajustado (%)	25,3%	9,0%	-	19,4%	18,6%	0.8 p.p.	19,7%

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R\$ milhões)	Consolidado	2T25	2T24	Δ %	6M25
Resultado Financeiro		(549,8)	(368,7)	49,1%	(1.074,7)
Receitas financeiras		2.887,6	2.186,7	32,0%	5.922,4
Despesas financeiras		(3.437,4)	(2.555,4)	34,5%	(6.997,1)
Lucro antes do Imposto de Renda		1.345,1	1.231,9	9,2%	2.616,0
Imposto de Renda e Contribuição Social		(215,3)	(231,2)	-6,9%	(468,3)
Corrente		(263,3)	(354,3)	-25,7%	(692,9)
Diferido		48,0	123,1	-61,0%	224,6
Lucro Líquido		1.129,8	1.000,8	12,9%	2.147,7
Atribuído aos acionistas controladores		1.083,6	976,9	10,9%	2.075,2
Atribuído aos acionistas não controladores		46,2	23,9	93,2%	72,5
Lucro Líquido Ajustado		1.182,4	1.053,4	12,3%	2.252,9
ROIC (12M)		31,0%	20,4%	10.7 p.p.	
ROIC ajustado (12M)		15,8%	17,0%	-1.2 p.p.	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

REDE DOR

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Receita Bruta	8.982,0	7.894,7	13,8%	7.923,6	13,4%	16.905,5	15.311,6	10,4%
Hospitais e outros	8.042,3	7.096,1	13,3%	7.054,4	14,0%	15.096,6	13.767,0	9,7%
Oncologia (infusões)	939,7	798,6	17,7%	869,2	8,1%	1.808,9	1.544,6	17,1%
Deduções da receita	(1.021,2)	(897,2)	13,8%	(888,1)	15,0%	(1.909,3)	(1.718,8)	11,1%
Glosas	(492,6)	(425,3)	15,8%	(424,3)	16,1%	(916,9)	(820,6)	11,7%
Tributos e outros	(528,7)	(471,9)	12,0%	(463,8)	14,0%	(992,4)	(898,2)	10,5%
Receita Líquida	7.960,8	6.997,6	13,8%	7.035,5	13,2%	14.996,2	13.592,8	10,3%
Custos com serviço hospitalar	(6.033,5)	(5.215,9)	15,7%	(5.519,3)	9,3%	(11.552,7)	(10.234,6)	12,9%
Pessoal	(2.123,6)	(1.823,2)	16,5%	(1.989,6)	6,7%	(4.113,2)	(3.579,4)	14,9%
Materiais e medicamentos	(1.792,9)	(1.520,1)	17,9%	(1.543,3)	16,2%	(3.336,2)	(2.947,0)	13,2%
Serviços de terceiros	(1.508,4)	(1.354,0)	11,4%	(1.400,7)	7,7%	(2.909,1)	(2.656,5)	9,5%
Utilidades e serviços	(118,8)	(107,3)	10,7%	(120,5)	-1,5%	(239,3)	(220,9)	8,3%
Aluguéis	(26,3)	(26,8)	-1,8%	(25,0)	5,2%	(51,3)	(50,8)	0,9%
Depreciação e amortização	(463,5)	(384,5)	20,6%	(440,2)	5,3%	(903,7)	(780,1)	15,8%
Despesas gerais e administrativas	(326,5)	(298,9)	9,3%	(327,1)	-0,2%	(653,6)	(550,7)	18,7%
Pessoal	(210,3)	(189,2)	11,1%	(206,4)	1,9%	(416,7)	(390,0)	6,8%
Serviços de terceiros	(43,1)	(38,6)	11,4%	(44,8)	-3,9%	(87,9)	(89,4)	-1,7%
Viagens e hospedagens	(19,9)	(19,3)	3,1%	(18,8)	6,0%	(38,6)	(33,6)	14,9%
Depreciação e amortização	(59,0)	(51,3)	15,0%	(57,1)	3,2%	(116,1)	(101,8)	14,1%
Provisões para contingências e outros	5,7	(0,4)	n.d.	0,1	n.d.	5,7	64,1	-91,1%
Despesas comerciais	36,4	2,1	n.d.	(3,0)	n.d.	33,3	(12,1)	n.d.
Equivalência patrimonial	15,4	4,8	221,0%	(2,9)	n.d.	12,5	(7,2)	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	(116,6)	(88,0)	32,4%	(7,9)	n.d.	(124,5)	(174,1)	-28,5%
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.536,0	1.401,7	9,6%	1.175,3	30,7%	2.711,3	2.614,0	3,7%
EBITDA	2.058,5	1.837,4	12,0%	1.672,6	23,1%	3.731,1	3.495,8	6,7%
Margem EBITDA (%)	25,9%	26,3%	-0,4 p.p.	23,8%	2,1 p.p.	24,9%	25,7%	-0,8 p.p.
EBITDA ajustado	2.015,3	1.873,6	7,6%	1.654,8	21,8%	3.670,1	3.577,3	2,6%
Margem EBITDA ajustado (%)	25,3%	26,8%	-1,5 p.p.	23,5%	1,8 p.p.	24,5%	26,3%	-1,8 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO REDE D'OR SEGUROS, PREVIDÊNCIA E GESTÃO DE ATIVOS

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Receita líquida	8.147,7	7.360,4	10,7%	8.047,6	1,2%	16.195,3	14.531,4	11,5%
<i>Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)</i>	7.891,8	7.077,0	11,5%	7.786,1	1,4%	15.677,9	14.019,8	11,8%
<i>Receitas de previdência</i>	188,6	204,1	-7,6%	198,2	-4,9%	386,8	395,6	-2,2%
<i>Outras receitas de planos e seguros</i>	67,3	79,3	-15,1%	63,2	6,5%	130,6	116,1	12,5%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(143,8)	(181,5)	-20,8%	(193,9)	-25,9%	(337,7)	(373,5)	-9,6%
<i>Seguros</i>	6,3	(20,6)	-130,8%	(32,2)	-119,7%	(25,9)	(56,8)	-54,4%
<i>Previdência</i>	(150,1)	(160,9)	-6,7%	(161,7)	-7,2%	(311,8)	(316,6)	-1,5%
Custos operacionais	(7.097,4)	(6.516,0)	8,9%	(6.829,2)	3,9%	(13.926,7)	(12.834,3)	8,5%
<i>Seguros</i>	(6.945,3)	(6.385,1)	8,8%	(6.677,6)	4,0%	(13.622,9)	(12.562,0)	8,4%
<i>Sinistros (excl. eliminações intercompany)</i>	(6.441,9)	(5.933,4)	8,6%	(6.154,3)	4,7%	(12.596,2)	(11.662,2)	8,0%
<i>Custos de comercialização</i>	(503,4)	(451,8)	11,4%	(523,3)	-3,8%	(1.026,7)	(899,8)	14,1%
<i>Previdência</i>	(30,2)	(29,5)	2,2%	(30,6)	-1,5%	(60,8)	(62,0)	-1,8%
<i>Outros custos operacionais</i>	(122,0)	(101,3)	20,4%	(121,0)	0,8%	(243,0)	(210,3)	15,6%
Despesas gerais e administrativas	(510,8)	(499,0)	2,4%	(400,6)	27,5%	(911,3)	(919,1)	-0,8%
<i>Pessoal</i>	(225,0)	(228,5)	-1,5%	(194,3)	15,8%	(419,4)	(422,9)	-0,8%
<i>Serviços de terceiros</i>	(114,0)	(90,9)	25,4%	(98,9)	15,3%	(212,9)	(178,7)	19,1%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(2,5)	(2,2)	13,1%	(2,0)	21,9%	(4,5)	(4,0)	10,7%
<i>Depreciação e amortização</i>	(40,1)	(38,5)	4,1%	(39,6)	1,1%	(79,7)	(77,1)	3,4%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(129,2)	(138,9)	-7,0%	(65,7)	96,5%	(194,9)	(236,5)	-17,6%
Despesas comerciais	(9,5)	(11,7)	-19,4%	(11,4)	-17,1%	(20,9)	(17,4)	20,0%
Equivalência patrimonial	(0,0)	19,1	-100,0%	0,0	n.d.	0,0	21,4	-100,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(27,3)	27,7	n.d.	7,9	n.d.	(19,4)	3,9	n.d.
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	358,9	199,0	80,4%	620,4	-42,1%	979,4	412,4	137,5%
EBITDA	399,0	237,5	68,0%	660,0	-39,5%	1.059,1	489,5	116,4%
<i>(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados</i>	330,5	248,8	32,9%	326,3	1,3%	656,9	474,5	38,4%
EBITDA ajustado	729,6	486,2	50,0%	986,3	-26,0%	1.715,9	964,1	78,0%

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de oito ODS prioritários: **saúde e bem-estar** (ODS 3); **educação de qualidade** (ODS 4); **igualdade de gênero** (ODS 5); **trabalho decente e crescimento econômico** (ODS 8); **indústria, inovação e infraestrutura** (ODS 9); **consumo e produção responsáveis** (ODS 12); **ação contra mudança global do clima** (ODS 13); e **paz, justiça e instituições eficazes** (ODS 16).

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.



PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

Saúde e bem-estar: Alcançar zona de qualidade do NPS na performance dos hospitais até 2030.

Igualdade de gênero: Garantir que ao menos 50% dos cargos de liderança (supervisão, coordenação, gerência e direção) sejam ocupados por mulheres até dezembro de 2025.

Trabalho decente e crescimento econômico: Lançar programa de Diversidade e Inclusão reestruturado até dezembro de 2024. *(meta concluída)*

Indústria, inovação e infraestrutura: Adotar equipamentos dos sistemas hidráulicos com baixo consumo hídrico em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Consumo e produção responsáveis: Alcançar, até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

Ação contra a mudança global do clima: Reduzir em 36% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030.

Paz, justiça e instituições eficazes: Capacitar 90% dos colaboradores atuantes em cargos de liderança sobre procedimentos relacionados à integridade até 2025.

Para verificar sobre ODS priorizados e a performance consolidada das metas ESG em 2024, consulte o Relato Integrado de Sustentabilidade da Rede D'Or.

AMBIENTAL

Emissões. Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de GEE. Em 2024, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 114 unidades de negócio. Para verificar sobre a mensuração das emissões de GEE, consulte o Relato Integrado de Sustentabilidade da Rede D'Or.

META: Reduzir em 36% suas emissões de GEE por intensidade até 2030 e zerar as emissões líquidas até 2050, em consonância com nosso compromisso com o *Race to Zero*.

Eficiência energética. Nas obras de construção de novas unidades, adaptações ou reformas de hospitais adquiridos, a Rede D'Or tem como premissa requisitos sustentáveis, tais como, eficiência energética ligada à envoltória do edifício, priorização por equipamentos mais modernos e eficientes, uso de lâmpadas fluorescentes compactas de alta eficiência energética ou tubulares de alto rendimento e uso de tecnologias de resfriamento do ar que permitam a automação do sistema, de forma a possibilitar a setorização adequada dos ambientes climatizados. Em 2024, a Companhia tinha 24 contratos de projetos de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG) em operação, que geraram 17% de redução no consumo de energia.

META: Manter em pelo menos 10% a redução anual do consumo de energia elétrica na CAG das unidades neste projeto até 2024. *(meta concluída)*

Gestão de resíduos. Em 2024, a Companhia gerou 39.958 toneladas de

www.ri.rededor.com.br

resíduos e intensidade de geração de 0,0141 toneladas/pac-dia, representando um aumento de aproximadamente 2% em relação à intensidade de geração do ano de 2023, um desafio relevante mediante o aumento da quantidade de leitos no ano.

META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

DESTAQUE

Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025. *(meta concluída)*

Em junho de 2025, a Companhia possuía 82 unidades consumidoras (alocadas em 75 hospitais, clínicas oncológicas, centros médicos e clínicas de SADT) operando no MLE.

Carbon Disclosure Project (CDP)

A Rede D'Or conquistou o score C no caderno de mudanças climáticas do CDP e score B- em seu segundo reporte ao questionário sobre segurança hídrica. O CDP Clima é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas e a análise também é considerada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) como critério de entrada e de avaliação das empresas.

Índices de Sustentabilidade

A Rede D'Or integrou pelo terceiro ano a carteira do do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da B3.

SOCIAL

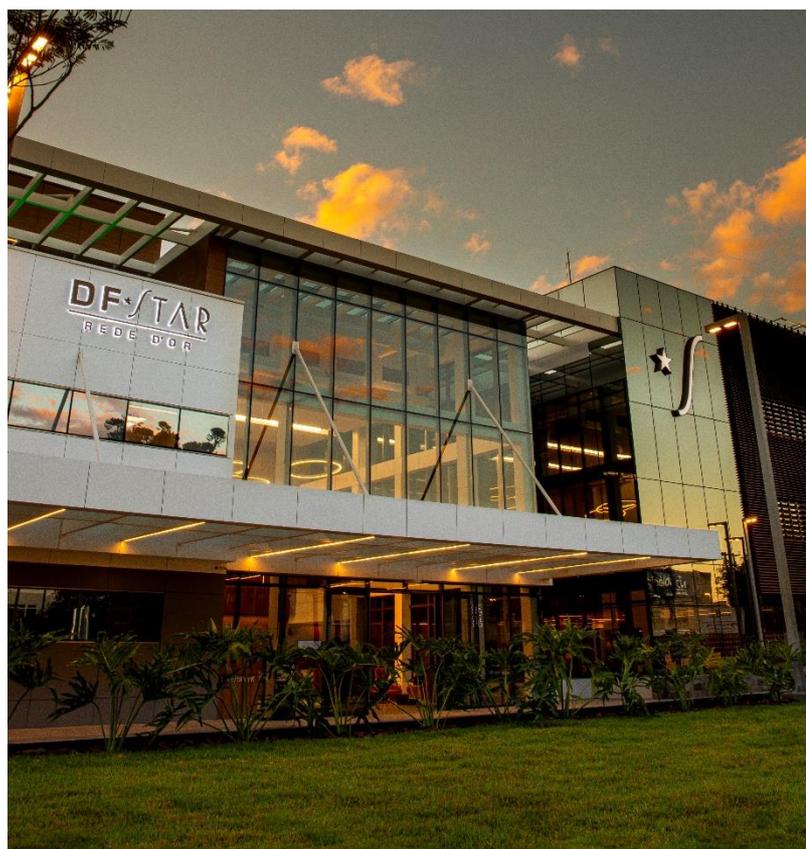
Pesquisa e Ensino. O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. A excelência da pesquisa desenvolvida no IDOR resultou em cerca de 170 publicações em 2024, que receberam mais de 240 citações em revistas científicas de grande prestígio. Desde sua fundação, o instituto estabeleceu parcerias científicas internacionais em mais de 80 países.

Gestão das Emoções. O Programa Gestão das Emoções é um importante passo para aprimorar o cuidado com a saúde mental dos funcionários, tendo como objetivo a promoção de uma cultura de saúde integral e preventiva, que converse com todas as áreas, minimizando os fatores de riscos biopsicossociais propiciando um ambiente saudável e seguro em seu ambiente de trabalho e vida social. A iniciativa foi desenvolvida por equipe multidisciplinar de saúde e segurança ocupacional, com ações de Promoção de Saúde e Bem Estar nas unidades operacionais através de atividades presenciais, por meio de rodas de conversas com a liderança, e ações virtuais, por meio de acesso a uma plataforma online de saúde e bem-estar e está disponível também no aplicativo RH Digital. Em 2024, foram realizadas ações in loco em todos os hospitais e corporativos do Rio de Janeiro e de São Paulo, com uma média de 15 mil participações por evento.

GOVERNANÇA

Qualidade assistencial. A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de que possamos oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Nossa gama de protocolos clínicos e de segurança é robusta e difundida amplamente.

Transparência. Desde 2015, a Rede D'Or divulga [Relatório de Sustentabilidade](#) com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*). Além disso, o relatório apresenta elementos da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC), e atende aos tópicos de divulgação e métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o segmento *Health Care Delivery*.



A Rede D’Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

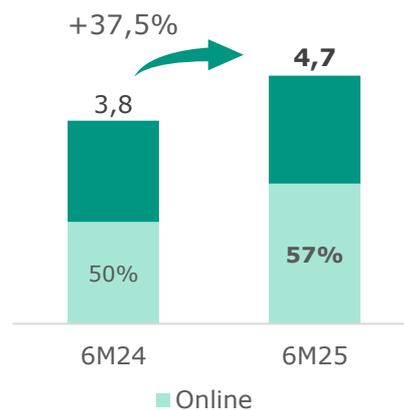
Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededorsaoluz.com.br – segue apresentando relevante número de visitas, somando 37,6 milhões de acessos no 6M25, sendo 60% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na “área do paciente” da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 65% ano contra ano.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, nos seis primeiros meses de 2025, por cerca de 57% dos agendamentos totais na Rede D’Or; um

crescimento de 38% comparado ao ano anterior, quando os agendamentos online representavam aproximadamente 50% do total. Já o agendamento online de exames chegou a 68% de crescimento ano sobre ano, representando cerca de 34% do total de agendamentos de exames, quando somado ao canal via chatbot no Whatsapp.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.

Agendamentos de consultas
(milhões)



Área do Paciente

Tudo o que você precisa para a sua saúde em um só lugar.

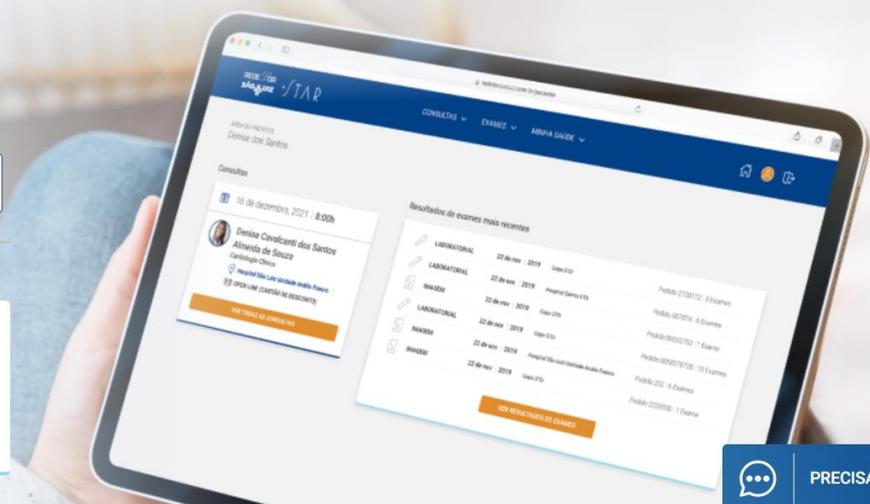
CADASTRE-SE **ENTRE**

ou

NOVO

Acesse seu resultado de exame com o número de atendimento

ACESSE COM O Nº DE ATENDIMENTO



EXPANSÃO

REDE D'OR

EXPANSÃO ORGÂNICA

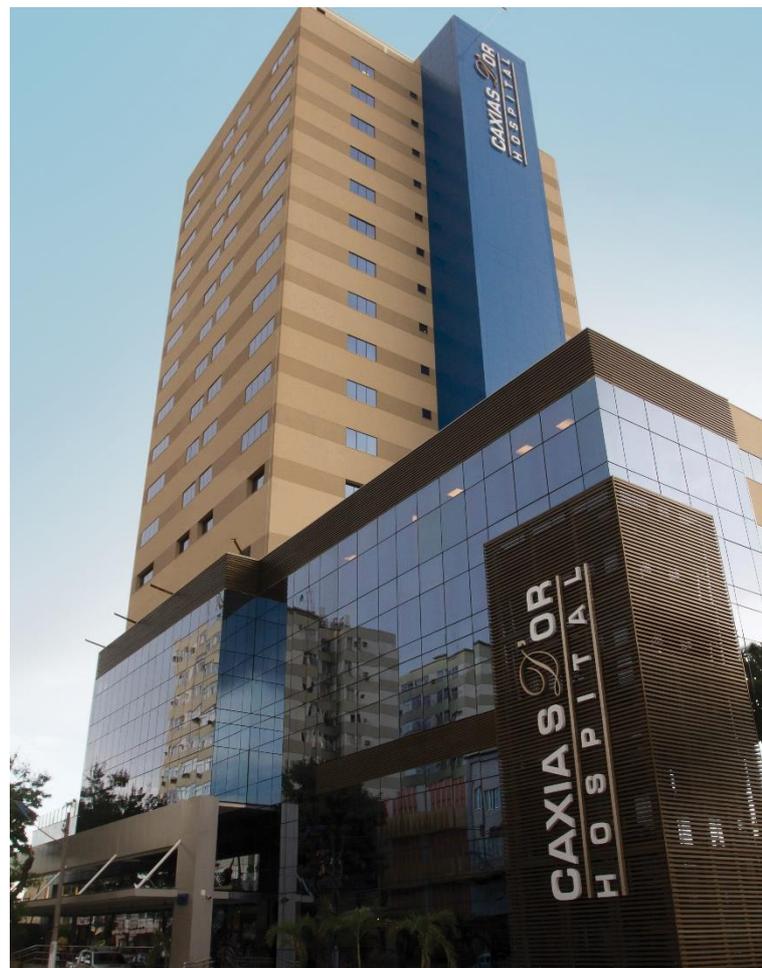
A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com mais de 30 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

Os projetos com entrega prevista entre 2025 e 2028 somam 3.203 leitos totais, sendo 755 leitos *greenfield* e 2.448 leitos *brownfield*, conforme indicado no cronograma do Formulário de Referência da Companhia, publicado em maio de 2025.

No segundo trimestre de 2025, a Rede D'Or avançou nas fases finais de importantes obras, sendo a principal delas a nova torre do Hospital Assunção, em São Bernardo do Campo.

Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: a nova torre do Hospital São Lucas, em Aracaju; as obras de expansão, no Hospital Central Tatuapé, e as novas unidades em Ribeirão Preto e Taubaté, todos no estado de São Paulo; UDI Hospital, em São Luis, no Maranhão; DF Star, em Brasília; Caxias D'Or e Oeste D'Or, no estado do Rio Janeiro; Hospital São Carlos, em Fortaleza, no Ceará; e Hospital Aeroporto, em Lauro de Freitas, na Bahia.

Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 2.10 do Formulário de Referência da Companhia.



OPERACIONAL

REDE D'OR

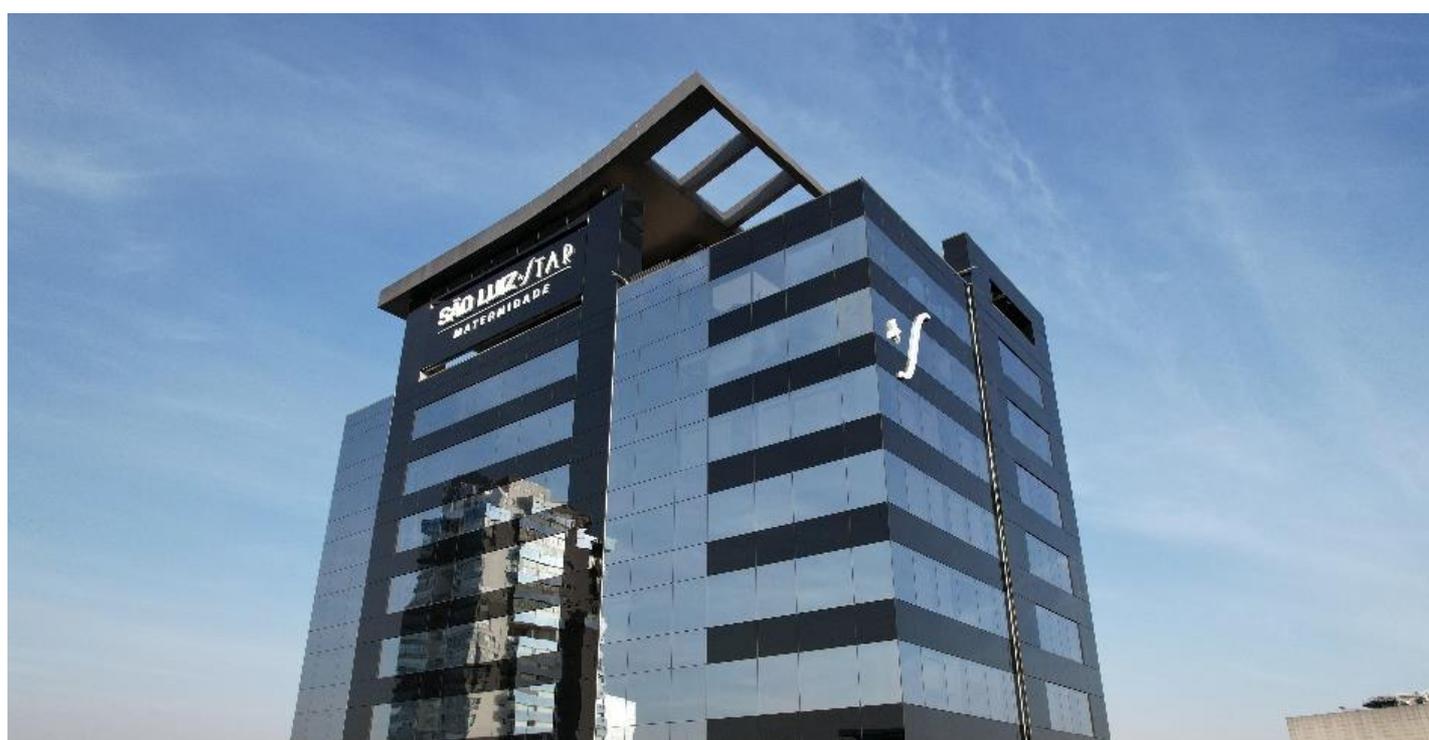
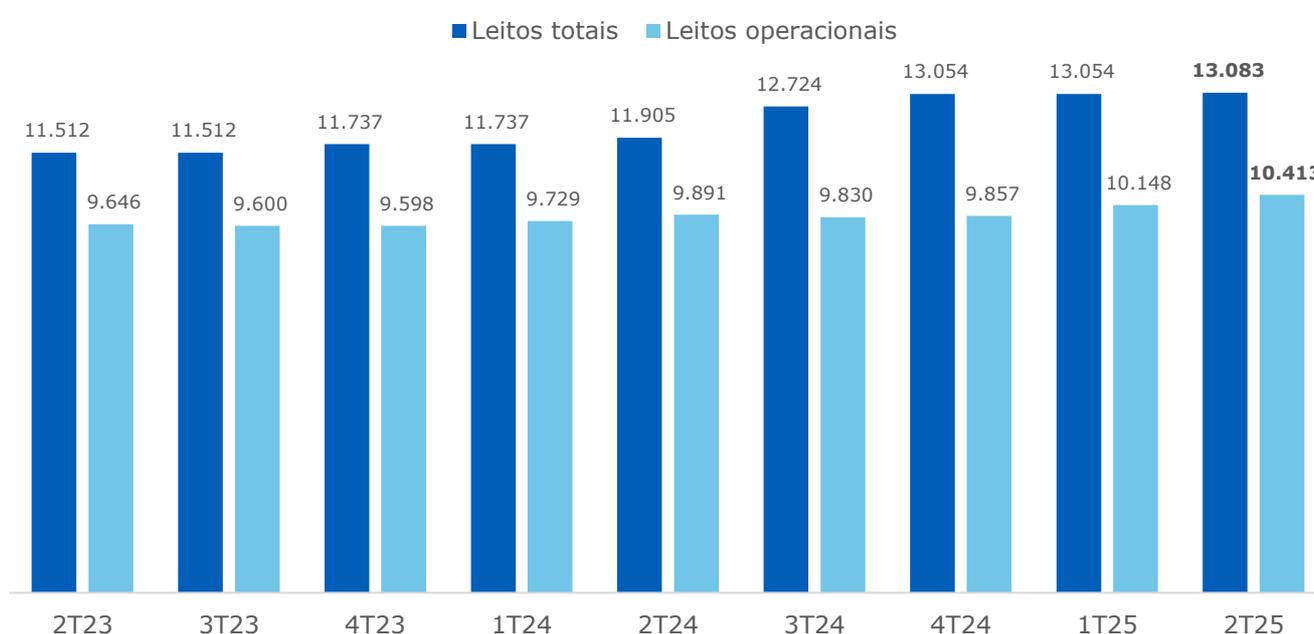
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou o 2T25 com 13.083 leitos totais – um incremento de 1.178 leitos frente ao final do 2T24 (+9,9% a/a). Os principais investimentos responsáveis pelo aumento de capacidade física no período foram as novas unidades São Luiz Guarulhos, São Luiz Alphaville, Macaé D'Or e Aliança

Star, além do novo hospital Barra D'Or, inaugurado no início de 2025.

Ao fim do 2T25, 10.413 leitos estavam em operação; 522 leitos operacionais a mais que ao final do mesmo período do ano anterior e 265 leitos maior que o registrado no 1T25.

Evolução de leitos (fim do período)



OPERACIONAL

REDE D'OR

VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 2T25, a Rede D'Or registrou 780,4 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, um aumento de 3,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 11,7% maior que o 1T25.

Foram realizadas 136,5 mil cirurgias no 2T25; volume 9,1% maior que os valores registrados no 2T24 e 4,8% acima do montante do trimestre imediatamente anterior.

Além disso, foram realizadas 64,8 mil infusões medicamentosas em unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or, além de outras 1,0 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial). Ao todo, entre clínicas próprias e investidas, o volume de infusões no trimestre representa um aumento de 4,9% quando comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior.

TICKET MÉDIO

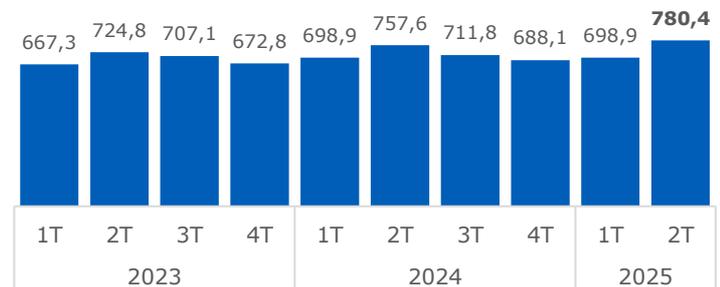
O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução de 10,4% vs. o 2T24.

Considerando a visão acumulada dos últimos doze meses, o indicador registrou incremento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com taxa de crescimento anual composta de 7,0% desde o início da série histórica, conforme gráfico ao lado.

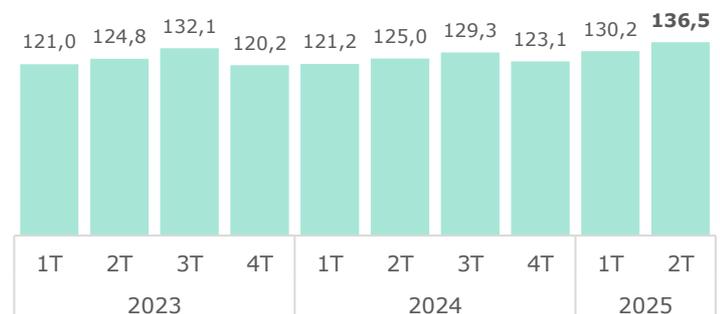
Considerando apenas o resultado das infusões, o ticket médio oncológico apresentou avanço de 12,2% a/a no 2T25.

www.ri.rededor.com.br

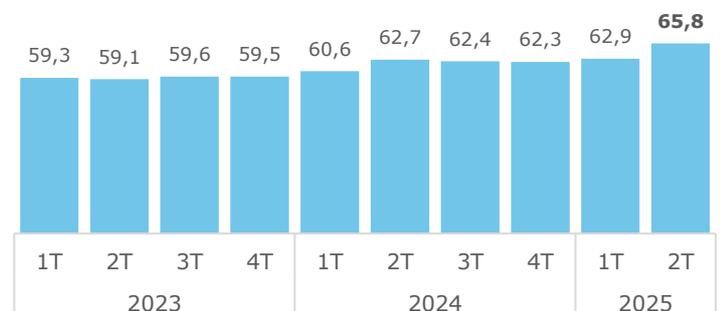
Paciente-dia (mil)



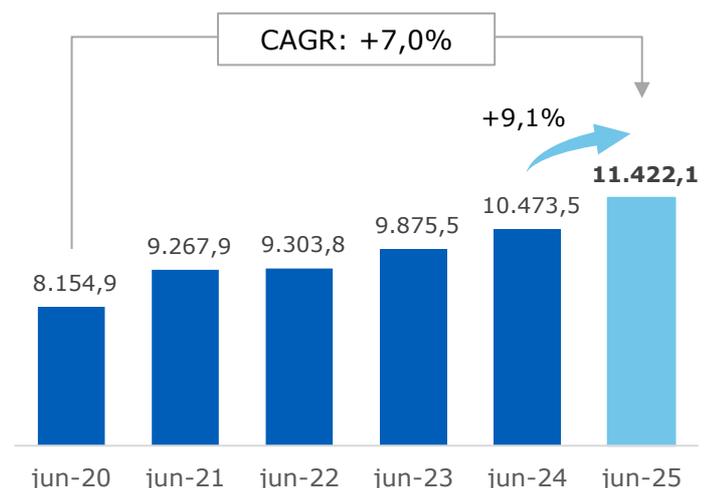
Cirurgias (mil)



Infusões oncológicas (mil)



Evolução do ticket médio acumulado dos últimos 12M (R\$)



RECEITAS



RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

Hospitais & outros serviços representou 89,5% da receita bruta no 2T25, somando R\$8.042,3 milhões no período, 13,3% acima do valor registrado no 2T24 e 14,0% maior que o 1T25.

Oncologia (infusões) representou 10,5% da receita bruta no trimestre, atingindo R\$939,7 milhões no 2T25; um avanço de 17,7% sobre o mesmo período do ano anterior e de 8,1% em relação ao 1T25.

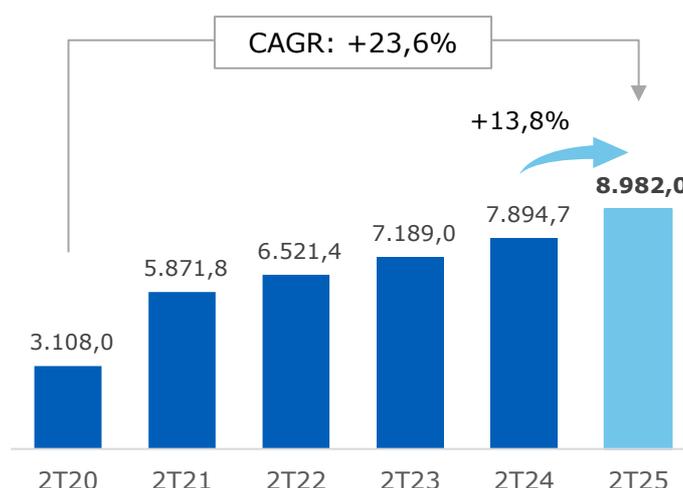
No 2T25, o recorde de maior faturamento trimestral na história da Rede D'Or foi renovado, com a receita bruta totalizando R\$8.982,0 milhões – crescimento de 13,8% comparado ao 2T24, e de 13,4% considerando o trimestre anterior. No acumulado do ano, a receita bruta totalizou R\$16.905,5 milhões, registrando aumento de 10,4% em relação ao montante somado no 6M24.

A receita bruta oncológica também registrou recorde no período, atingindo R\$1.808,9 milhões, com expansão de 17,1% em relação ao ano anterior no acumulado dos seis primeiros meses.

É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento.

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Receita bruta	8.982,0	7.894,7	13,8%	7.923,6	13,4%	16.905,5	15.311,6	10,4%
<i>Hospitais e outros</i>	8.042,3	7.096,1	13,3%	7.054,4	14,0%	15.096,6	13.767,0	9,7%
<i>Oncologia</i>	939,7	798,6	17,7%	869,2	8,1%	1.808,9	1.544,6	17,1%

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



RECEITAS

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo. As glosas provisionadas no 2T25 representaram 5,5% do faturamento de serviço hospitalar.

Como resultado, a receita líquida da Rede D'Or no 2T25 atingiu R\$7.960,8 milhões, representando um crescimento de 13,8% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 13,2% em relação ao valor registrado no 1T25. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$14.996,2 milhões; um aumento de 10,3% frente ao total somado no 6M24.

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Receita bruta	8.982,0	7.894,7	13,8%	7.923,6	13,4%	16.905,5	15.311,6	10,4%
<i>Glosas</i>	(492,6)	(425,3)	15,8%	(424,3)	16,1%	(916,9)	(820,6)	11,7%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(528,7)	(471,9)	12,0%	(463,8)	14,0%	(992,4)	(898,2)	10,5%
Receita Líquida	7.960,8	6.997,6	13,8%	7.035,5	13,2%	14.996,2	13.592,8	10,3%



CUSTOS E LUCRO BRUTO

CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

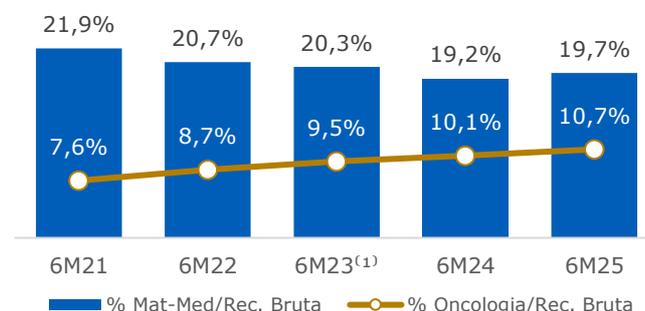
Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R\$6.033,5 milhões, com avanço de 15,7% em relação ao 2T24, devido (i) às inaugurações de novos hospitais ao longo dos últimos doze meses; e (ii) à expansão do negócio de Oncologia, que registrou aumento de participação da receita sobre o faturamento de serviço hospitalar (10,5% no 2T25 vs. 10,1% no 2T24), cujo custo de materiais e medicamentos apresenta maior relevância.

No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados alcançaram R\$11.552,7 milhões, registrando crescimento de 12,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O custo de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta alcançou 19,7% no 6M25, aumento de 0,5 p.p. vs. 6M24, acompanhando o crescimento de participação da receita oncológica sobre o faturamento de serviço hospitalar.

Materiais e medicamentos, e Oncologia como percentual da receita bruta (%)



LUCRO BRUTO

No 2T25, o lucro bruto atingiu R\$1.927,3 milhões, com expansão de 8,2% frente ao 2T24, em função do crescimento da receita no período. A margem bruta atingiu 24,2% no trimestre, diminuição de 1,3 p.p. na mesma comparação, dado o aumento de custos com serviço hospitalar (+15,7% a/a) que mais do que compensou o ganho de receita.

No acumulado do ano, o lucro bruto foi de R\$3.443,5 milhões, aumento de 2,5% contra o mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 23,0% (-1,7 p.p. a/a).

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Receita Líquida	7.960,8	6.997,6	13,8%	7.035,5	13,2%	14.996,2	13.592,8	10,3%
Custos com serviço hospitalar	(6.033,5)	(5.215,9)	15,7%	(5.519,3)	9,3%	(11.552,7)	(10.234,6)	12,9%
<i>Pessoal</i>	(2.123,6)	(1.823,2)	16,5%	(1.989,6)	6,7%	(4.113,2)	(3.579,4)	14,9%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.792,9)	(1.520,1)	17,9%	(1.543,3)	16,2%	(3.336,2)	(2.947,0)	13,2%
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.508,4)	(1.354,0)	11,4%	(1.400,7)	7,7%	(2.909,1)	(2.656,5)	9,5%
<i>Utilidades e serviços</i>	(118,8)	(107,3)	10,7%	(120,5)	-1,5%	(239,3)	(220,9)	8,3%
<i>Aluguéis</i>	(26,3)	(26,8)	-1,8%	(25,0)	5,2%	(51,3)	(50,8)	0,9%
<i>Depreciação e amortização</i>	(463,5)	(384,5)	20,6%	(440,2)	5,3%	(903,7)	(780,1)	15,8%
Lucro Bruto	1.927,3	1.781,7	8,2%	1.516,2	27,1%	3.443,5	3.358,2	2,5%
Margem Bruta (%)	24,2%	25,5%	-1,3 p.p.	21,6%	2,7 p.p.	23,0%	24,7%	-1,7 p.p.

(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, com contrapartida na linha de materiais e medicamentos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R\$326,5 milhões, com avanço de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, e redução de 0,2% se comparado ao 1T25.

Como percentual da receita bruta, as despesas G&A representaram 3,6% no trimestre, queda de 0,2 p.p. e 0,5 p.p. vs. 2T24 e 1T25, respectivamente.

No acumulado do ano, as despesas G&A totalizaram R\$653,6 milhões, com aumento de 18,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita bruta, as despesas G&A aumentaram 0,3 p.p. para 3,9% no 6M25.

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Receita Bruta	8.982,0	7.894,7	13,8%	7.923,6	13,4%	16.905,5	15.311,6	10,4%
Despesas gerais e administrativas	(326,5)	(298,9)	9,3%	(327,1)	-0,2%	(653,6)	(550,7)	18,7%
<i>Pessoal</i>	(210,3)	(189,2)	11,1%	(206,4)	1,9%	(416,7)	(390,0)	6,8%
<i>Serviços de terceiros</i>	(43,1)	(38,6)	11,4%	(44,8)	-3,9%	(87,9)	(89,4)	-1,7%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(19,9)	(19,3)	3,1%	(18,8)	6,0%	(38,6)	(33,6)	14,9%
<i>Depreciação e amortização</i>	(59,0)	(51,3)	15,0%	(57,1)	3,2%	(116,1)	(101,8)	14,1%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	5,7	(0,4)	n.d.	0,1	n.d.	5,7	64,1	-91,1%
Despesas sobre a receita bruta (%)	3,6%	3,8%	-0,2 p.p.	4,1%	-0,5 p.p.	3,9%	3,6%	0,3 p.p.
Despesas (ex-D&A) sobre a receita bruta (%)	3,0%	3,1%	-0,2 p.p.	3,4%	-0,4 p.p.	3,2%	2,9%	0,2 p.p.



DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

REDE D'OR

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram positivas em R\$36,4 milhões no 2T25, impactadas principalmente pela reversão parcial das provisões de devedores duvidosos de determinadas fontes pagadoras de menor porte registradas no 3T23, em virtude da recuperação de valores devidos à Companhia.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi positivo em R\$15,4 milhões; superando em mais de três vezes o resultado de R\$4,8 milhões no 2T24, e revertendo o resultado negativo de R\$2,9 milhões no 1T25. Em ambas comparações, a variação pode ser atribuída aos resultados advindos da Qualicorp S.A.

No acumulado do ano, o saldo é positivo em R\$12,5 milhões, apresentando melhora na comparação com o resultado negativo de R\$7,2 milhões no 6M24.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com frete da operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi negativo em R\$116,6 milhões no 2T25, aumento de 32,4% vs. 2T24.

Como percentual da receita bruta, a linha representou 1,3% no 2T25 (vs. 1,1% referente ao 2T24).



EBITDA



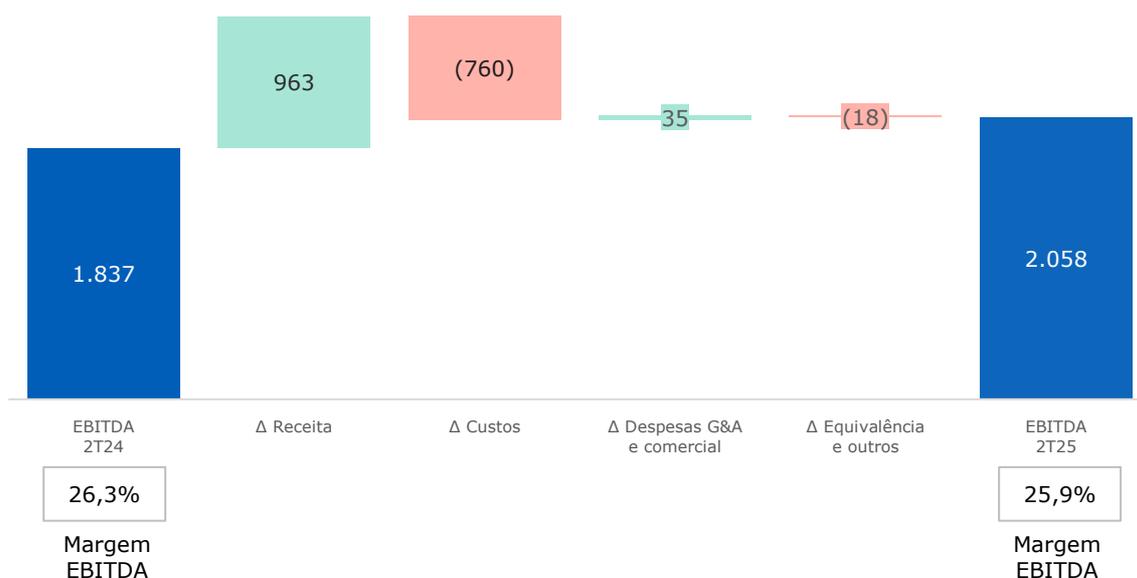
O EBITDA atingiu R\$2.058,5 milhões no 2T25, registrando aumento de 12,0% frente ao 2T24 e de 23,1% ante o trimestre imediatamente anterior. O resultado em comparação ao 2T24 foi impulsionado principalmente pelo crescimento da receita líquida (+13,8% a/a).

No acumulado do ano, o EBITDA somou R\$3.731,1 milhões, apresentando crescimento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano passado, impulsionado pela performance do 2T25.

No trimestre, a margem EBITDA alcançou 25,9%, queda de 0,4 p.p. vs. 2T24 e aumento de 2,1 p.p. vs. 1T25. No acumulado do ano, a margem EBITDA registra 24,9%, contração de 0,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	6M25	6M24	Δ %
EBITDA	2.058,5	1.837,4	12,0%	1.672,6	23,1%	3.731,1	3.495,8	6,7%
Margem EBITDA (%)	25,9%	26,3%	-0,4 p.p.	23,8%	2,1 p.p.	24,9%	25,7%	-0,8 p.p.

Composição do EBITDA acumulado em 2T25 vs. 2T24 (R\$ milhões)

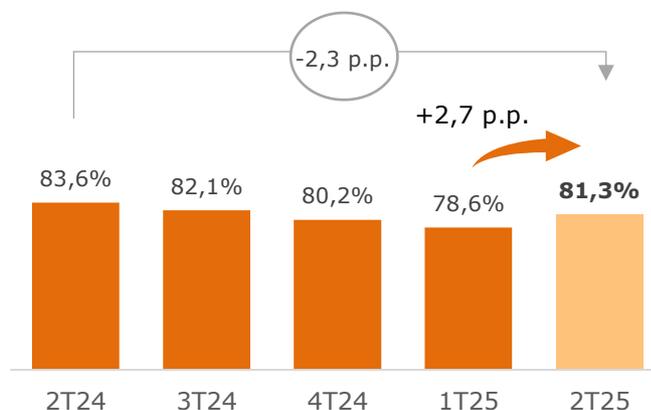


Nota: Os resultados e análises gerenciais a seguir não consideram os impactos da adoção do IFRS 17. Para a reconciliação dos resultados, consulte os anexos deste relatório. Adicionalmente, desconsideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares do grupo.

DESTAQUES

- › **Receita líquida** de R\$8,1 bilhões no 2T25, crescimento de 10,7% a/a.
- › **Beneficiários de saúde e odonto** totalizam aproximadamente 5,6 milhões, aumento de 9,3% a/a.
- › **Sinistralidade** consolidada de 81,3% no 2T25, melhora de 2,3 p.p. vs. 2T24.
- › **Despesas administrativas** representando 4,7%⁽¹⁾ da receita líquida no 2T25 vs. 4,9% no 2T24.
- › **EBITDA Ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados de R\$729,6 milhões no trimestre, aumento de 50,0% a/a.

Sinistralidade Consolidada (% prêmios ganhos)



(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Receita líquida	8.147,7	7.360,4	10,7%	8.047,6	1,2%	16.195,3	14.531,4	11,5%
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	7.891,8	7.077,0	11,5%	7.786,1	1,4%	15.677,9	14.019,8	11,8%
Receitas de previdência	188,6	204,1	-7,6%	198,2	-4,9%	386,8	395,6	-2,2%
Outras receitas de planos e seguros	67,3	79,3	-15,1%	63,2	6,5%	130,6	116,1	12,5%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(143,8)	(181,5)	-20,8%	(193,9)	-25,9%	(337,7)	(373,5)	-9,6%
Seguros	6,3	(20,6)	-130,8%	(32,2)	-119,7%	(25,9)	(56,8)	-54,4%
Previdência	(150,1)	(160,9)	-6,7%	(161,7)	-7,2%	(311,8)	(316,6)	-1,5%
Custos operacionais	(7.097,4)	(6.516,0)	8,9%	(6.829,2)	3,9%	(13.926,7)	(12.834,3)	8,5%
Seguros	(6.945,3)	(6.385,1)	8,8%	(6.677,6)	4,0%	(13.622,9)	(12.562,0)	8,4%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.441,9)	(5.933,4)	8,6%	(6.154,3)	4,7%	(12.596,2)	(11.662,2)	8,0%
Custos de comercialização	(503,4)	(451,8)	11,4%	(523,3)	-3,8%	(1.026,7)	(899,8)	14,1%
Previdência	(30,2)	(29,5)	2,2%	(30,6)	-1,5%	(60,8)	(62,0)	-1,8%
Outros custos operacionais	(122,0)	(101,3)	20,4%	(121,0)	0,8%	(243,0)	(210,3)	15,6%
Despesas gerais e administrativas	(510,8)	(499,0)	2,4%	(400,6)	27,5%	(911,3)	(919,1)	-0,8%
Pessoal	(225,0)	(228,5)	-1,5%	(194,3)	15,8%	(419,4)	(422,9)	-0,8%
Serviços de terceiros	(114,0)	(90,9)	25,4%	(98,9)	15,3%	(212,9)	(178,7)	19,1%
Viagens e hospedagens	(2,5)	(2,2)	13,1%	(2,0)	21,9%	(4,5)	(4,0)	10,7%
Depreciação e amortização	(40,1)	(38,5)	4,1%	(39,6)	1,1%	(79,7)	(77,1)	3,4%
Provisões para contingências e outros	(129,2)	(138,9)	-7,0%	(65,7)	96,5%	(194,9)	(236,5)	-17,6%
Despesas comerciais	(9,5)	(11,7)	-19,4%	(11,4)	-17,1%	(20,9)	(17,4)	20,0%
Equivalência patrimonial	(0,0)	19,1	-100,0%	0,0	n.d.	0,0	21,4	-100,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(27,3)	27,7	n.d.	7,9	n.d.	(19,4)	3,9	n.d.
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	358,9	199,0	80,4%	620,4	-42,1%	979,4	412,4	137,5%
EBITDA	399,0	237,5	68,0%	660,0	-39,5%	1.059,1	489,5	116,4%
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	330,5	248,8	32,9%	326,3	1,3%	656,9	474,5	38,4%
EBITDA ajustado	729,6	486,2	50,0%	986,3	-26,0%	1.715,9	964,1	78,0%

(1) Despesas administrativas desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros.

SULAMÉRICA



SAÚDE E ODONTO

As receitas de saúde e odonto alcançaram R\$7.762,6 milhões no 2T25 (+11,6% a/a), com a evolução do ticket médio e da base de beneficiários.

No 2T25, a sinistralidade de saúde e odonto alcançou 81,9%, ganho de 2,4 p.p. vs. 2T24, mantendo a trajetória consistente de normalização gradual do indicador. Em relação ao 1T25, o indicador apresentou piora de 2,6 p.p., acompanhando a sazonalidade usual do período.

A Companhia segue com a aplicação de necessários reajustes de preço na busca pelo equilíbrio econômico dos contratos, após um período de elevada frequência e severidade de sinistros. Ao mesmo tempo, vem intensificando os esforços de gestão de sinistros, incluindo iniciativas direcionadas às frentes de fraude e reembolso, e coordenação da saúde.

EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

A SulAmérica encerrou o 2T25 com aproximadamente 5,6 milhões de beneficiários em saúde e odonto, aumento de 9,3% a/a.

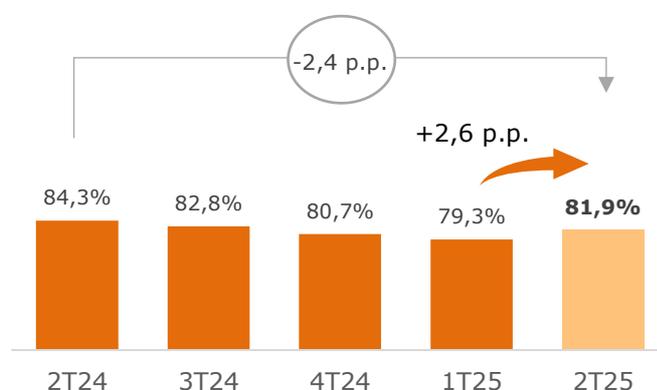
Em saúde, o total de segurados superou a marca de 3,0 milhões, expansão de 7,7% a/a e representando adições líquidas de 65 mil vidas no trimestre, enfatizando a trajetória de crescimento e a atratividade do portfólio de produtos.

Em odonto, a SulAmérica alcançou 2,5 milhões de beneficiários no ano, aumento de 11,3% a/a, mantendo sólida tendência de crescimento.

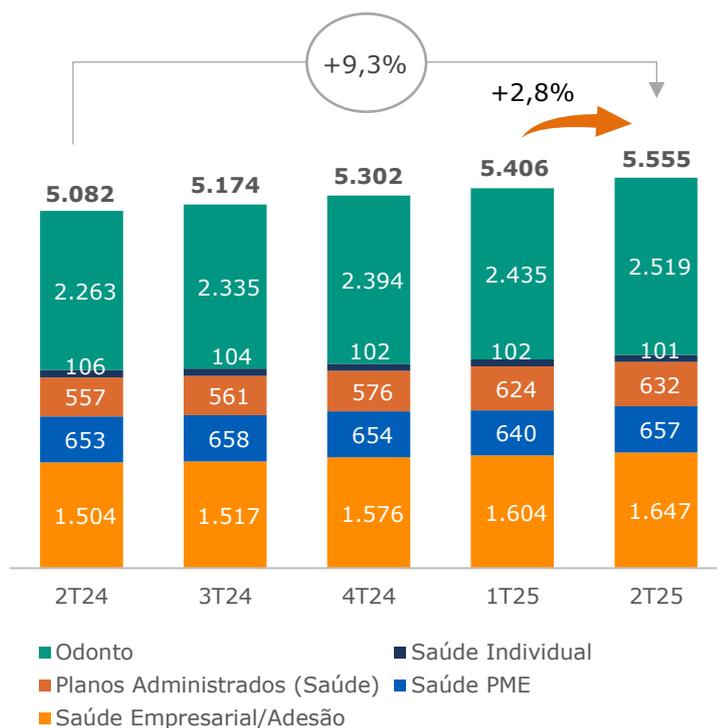
Receita Líquida
(R\$ milhões)



Sinistralidade
(% prêmios ganhos)



Beneficiários Saúde e Odonto (em mil)



SULAMÉRICA



DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E OUTRAS

As despesas gerais e administrativas da SulAmérica, desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros, totalizaram R\$381,6 milhões no 2T25, aumento de 6,0% a/a, representando 4,7% da receita líquida de suas operações (vs. 6,9% no 9M22 pré-incorporação, e 4,9% no 2T24).

Considerando todas as despesas administrativas, comerciais e outras da SulAmérica, de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or, a soma dos valores representou 6,7% da receita líquida no trimestre, piora de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período ano anterior, em função, principalmente, do impacto decorrente da alienação da participação minoritária na Órama DTVM S.A. no ano passado.

EBITDA

No 2T25, o EBITDA da SulAmérica chegou a R\$399,0 milhões, apresentando importante evolução de 68,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e 39,5% abaixo do 1T25, em função, principalmente, da trajetória da sinistralidade apurada em cada uma das bases de comparação.

O EBITDA Ajustado pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totalizou R\$729,6 milhões no 2T25, aumento de 50,0% em relação ao 2T24.



RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$549,8 milhões no trimestre, apresentando piora de 49,1% quando comparado ao 2T24, devido às maiores despesas financeiras em função do aumento do CDI, que encerrou o 2T25 em 3,33% (vs. 2,49% no 2T24).

LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R\$1.894,9 milhões no 2T25, sendo R\$1.536,0 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e R\$358,9 milhões referentes à operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$215,3 milhões no 2T25. Como resultado, o lucro líquido da Companhia sem a adoção do IFRS 17 encerrou o trimestre em R\$1.129,8 milhões.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas da SulAmérica em combinações de negócios o lucro líquido alcançaria R\$1.182,4 milhões no 2T25.

O lucro líquido contábil da Companhia, considerando o efeito do IFRS 17, somou R\$1.047,8 milhões no 2T25.

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	(549,8)	(368,7)	49,1%	(524,9)	4,8%	(1.074,7)	(772,2)	39,2%
Receitas financeiras ⁽¹⁾ (a)	877,3	607,9	44,3%	789,9	11,1%	1.667,2	1.196,6	39,3%
Despesas financeiras (b)	(1.215,1)	(910,1)	33,5%	(1.241,8)	-2,1%	(2.456,9)	(1.858,5)	32,2%
Juros e variação monetária	(1.070,0)	(841,5)	27,2%	(1.116,1)	-4,1%	(2.186,1)	(1.743,7)	25,4%
Impostos e encargos	(30,0)	(19,8)	51,7%	(28,0)	7,2%	(58,1)	(42,5)	36,5%
Arrendamento ⁽²⁾	(124,2)	(116,1)	7,0%	(128,1)	-3,0%	(252,3)	(229,3)	10,0%
Outras despesas/receitas financeiras	9,2	67,3	-86,4%	30,5	-69,9%	39,6	157,1	-74,8%
Varição cambial e outros ⁽³⁾ (c)	(212,1)	(66,5)	219,0%	(73,0)	190,4%	(285,1)	(110,2)	158,6%

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões.

(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS- 16. Mais informações vide nota explicativa 16 do ITR.

(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 24 do ITR.

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Lucro Líquido (Ex-adoção do IFRS 17)	1.129,8	1.000,8	12,9%	1.017,9	11,0%	2.147,7	1.841,1	16,7%
Ajuste IFRS 17 ⁽⁴⁾	(82,0)	(5,2)	n.d.	48,9	n.d.	(33,2)	(10,0)	230,6%
Lucro Líquido	1.047,8	995,5	5,2%	1.066,8	-1,8%	2.114,5	1.831,0	15,5%

(4) O resultado societário é impactado pela adoção do IFRS 17/CPC 60, trazendo mudanças em suas práticas contábeis, que impacta os contratos de seguros das operações da SulAmérica. Para a reconciliação das informações financeiras, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 33.

IMPACTO IFRS 16: As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$219,7 milhões no 2T25, totalizando R\$434,6 milhões no acumulado do ano. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$200,0 milhões no trimestre e R\$387,4 milhões no 6M25.

INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R\$676,2 milhões no trimestre, totalizando R\$1.267,9 milhões no acumulado do ano e registrando redução de 8,8% frente ao 6M24, principalmente devido aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield* e *brownfield*: Hospital Assunção, Vila Nova Star, São Lucas, Macaé D’Or, novo Barra D’Or, e as novas unidades São Luiz em Alphaville e Guarulhos.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R\$111,0 milhões no 2T25, valor equivalente a 1,4% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 1,1% no 2T24). No acumulado do ano, os investimentos de manutenção totalizaram R\$231,7 milhões (1,5% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros).

(R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Capex	676,2	653,9	3,4%	591,7	14,3%	1.267,9	1.390,9	-8,8%
<i>Manutenção</i>	111,0	74,9	48,2%	120,7	-8,0%	231,7	163,7	41,6%
<i>Expansão</i>	565,2	579,0	-2,4%	471,0	20,0%	1.036,1	1.227,2	-15,6%
Fusões e aquisições⁽¹⁾	(70,8)	30,0	n.d.	(383,4)	-81,5%	(454,2)	31,1	n.d.
Investimento total	605,4	683,9	-11,5%	208,3	190,7%	813,7	1.422,0	-42,8%

(1) No 1T25, foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes ao reembolso do montante proporcional despendido no investimento do Hospital São Luiz Campinas, conforme previsto no âmbito do acordo com a Atlântica D’Or.



ENDIVIDAMENTO



Ao final do 2T25, o saldo consolidado da dívida bruta⁽¹⁾ da Companhia foi de R\$37.101,3 milhões, apresentando expansão de 5,0% frente a jun/24. Quando comparada a mar/25, a dívida bruta apresentou aumento de 0,9%.

Em relação ao perfil da dívida bruta ao final de jun/25, o prazo médio reduziu para 5,4 anos vs. 5,5 anos em mar/25. O custo médio⁽²⁾ da dívida bruta fechou o trimestre em CDI +1,0% a.a. (vs. CDI +0,9% em mar/25).

Ao final do período, 81,5% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 80,9% no 1T25), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

Em jun/25, a posição consolidada de caixa e equivalentes foi de R\$42.409,4 milhões.

Excluindo o saldo de provisões técnicas registrado nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R\$22.605,8 milhões, o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R\$19.803,6 milhões.

Considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência, a dívida líquida da Companhia em jun/25 foi de R\$9.187,8 milhões, apresentando queda de 20,6% vs. jun/24 e de 3,3% vs. mar/25. O índice de alavancagem atingiu 0,99x no período (vs. 1,07x em mar/25).

No mesmo período, considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência e seguros, a dívida líquida da Companhia foi de R\$17.297,6 milhões.

(R\$ milhões)	jun-25	jun-24	Δ %	mar-25	Δ %
Caixa (a)	(42.409,4)	(35.489,2)	19,5%	(41.839,1)	1,4%
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	(5.078,1)	(3.634,8)	39,7%	(7.675,5)	-33,8%
<i>Títulos e valores mobiliários⁽³⁾</i>	(37.331,3)	(31.854,4)	17,2%	(34.163,5)	9,3%
Provisões técnicas (b)	22.605,8	17.921,6	26,1%	22.393,5	0,9%
<i>Seguros</i>	8.109,8	6.207,9	30,6%	7.843,3	3,4%
<i>Previdência privada</i>	14.496,0	11.713,6	23,8%	14.550,2	-0,4%
Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)	(19.803,6)	(17.567,6)	12,7%	(19.445,6)	1,8%
Dívida bruta⁽¹⁾	37.101,3	35.351,0	5,0%	36.787,4	0,9%
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	37.985,7	36.268,8	4,7%	37.845,2	0,4%
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	(1.044,6)	(1.183,9)	-11,8%	(1.287,2)	-18,9%
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>	160,1	266,1	-39,8%	229,4	-30,2%
Dívida líquida	17.297,6	17.783,4	-2,7%	17.341,8	-0,3%
Dívida líquida/EBITDA ⁽⁴⁾ 12 meses	1,65x	2,13x	-	1,74x	-
Dívida líquida (inc. provisões de seguros)	9.187,8	11.575,4	-20,6%	9.498,5	-3,3%
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA ⁽⁵⁾ 12 meses	0,99x	1,57x	-	1,07x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos de dívida (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) Considera o hedge de R\$4,3 milhões referente a aplicação no ICO com Notional de R\$100 milhões e vencimento em 03/02/2028, conforme detalhado na nota explicativa 24.2 do ITR.

(4) EBITDA 12 meses considera EBITDA Ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.

(5) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

ENDIVIDAMENTO

O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA chegou a 1,65x ao final do período, ligeira redução sobre o trimestre anterior e queda de 0,4x vs. 2T24.

Em relação ao perfil da dívida ao final de jun/25, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 24.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 7,4% da dívida líquida estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto 92,6% estava atrelada a taxas flutuantes.

A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

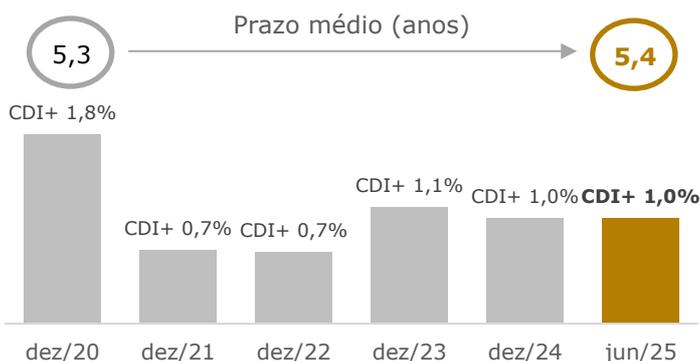
Para as dívidas herdadas pela incorporação da SulAmérica (6ª, 8ª e 9ª emissão de debêntures), a Companhia aprovou em AGD realizada em 18 de agosto de 2022, a dispensa temporária de observar tais restrições até a primeira data de resgate antecipado. Para mais informações vide Nota Explicativa 13 das DFs.

Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

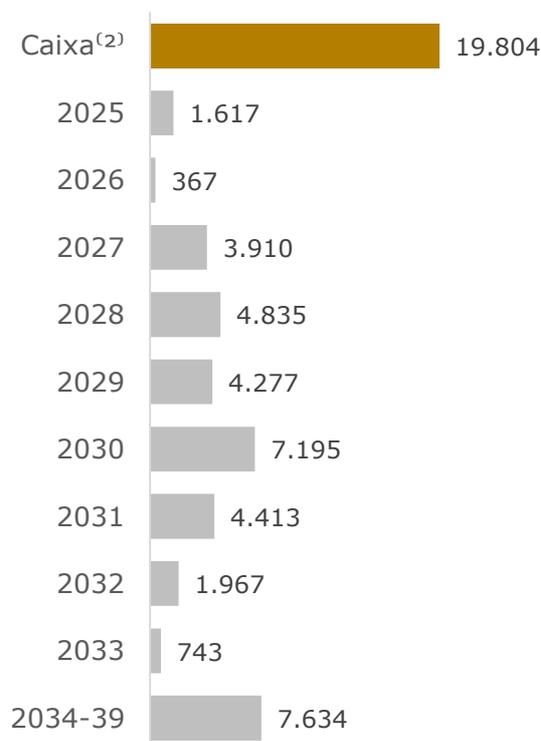
Dívida Líquida⁽¹⁾ / EBITDA 12M



Evolução do custo médio da dívida (em CDI+; final de período)



Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R\$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL



ALOCAÇÃO DE CAPITAL

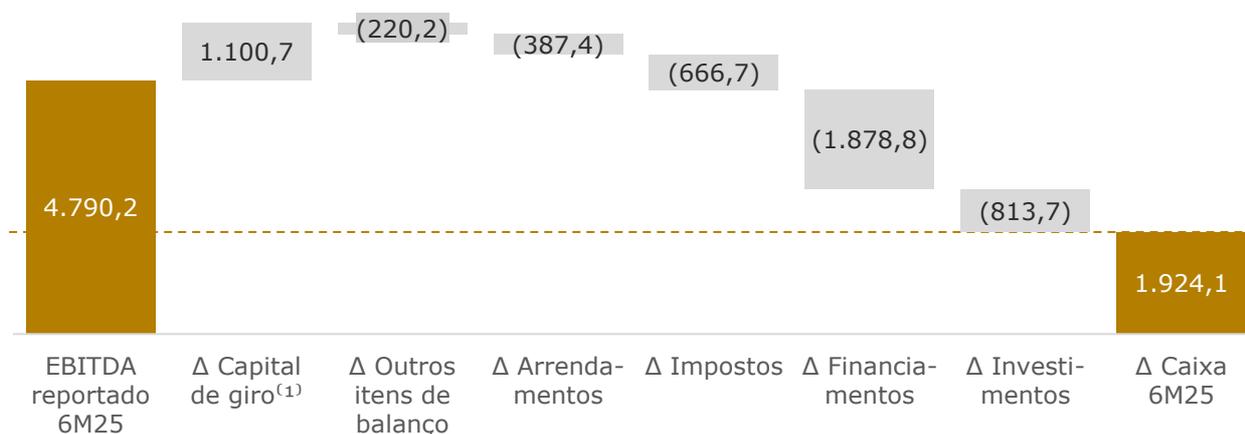
A Companhia deliberou, no 2T25, R\$450,0 milhões em juros sobre capital próprio (bruto) aos seus acionistas, totalizando R\$850,0 milhões no acumulado do ano.

Além disso, a Companhia desembolsou, no 6M25, R\$390,5 milhões no âmbito dos seus programas de recompra de ações.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

O fluxo de caixa operacional gerencial (antes dos financiamentos e investimentos) apurado no 6M25 foi de R\$4.616,6 milhões, registrando expansão de 22,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

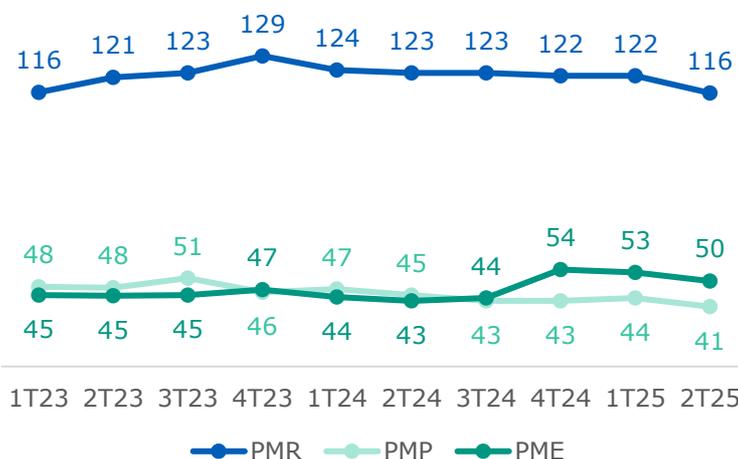
Reconciliação do fluxo de caixa gerencial
(R\$ milhões)



CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento⁽²⁾ – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 116 dias no 2T25, apresentando seis dias de redução frente ao trimestre anterior. O prazo médio de estoque (50 dias) reduziu em três dias na mesma comparação, assim como o prazo médio de pagamento (41 dias).

Serviços hospitalares: prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP)
(em dias)



(1) Delta do capital de giro inclui a variação anual das provisões técnicas de previdência privada (R\$1,0 bilhão).

(2) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

DESEMPENHO RDOR3



A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o primeiro semestre de 2025 cotada a R\$35,42, registrando uma valorização de 41,0% no 6M25 (ajustada por dividendos), vs. aumento de 15,4% do índice IBOV no mesmo período.

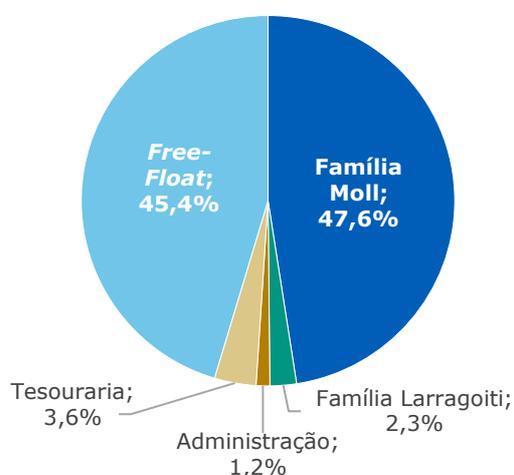
O volume médio diário negociado no 2T25 foi de R\$194,6 milhões (equivalente à USD34,3 milhões⁽¹⁾), enquanto a média diária de negócios foi de 18.456.

A RDOR3 está listada em 118 índices, incluindo o IBOV, IBRX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

Em 30 de junho de 2025, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 47,6% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 45,4% das ações. A soma das ações da Administração⁽²⁾ e em Tesouraria representava 4,8%.

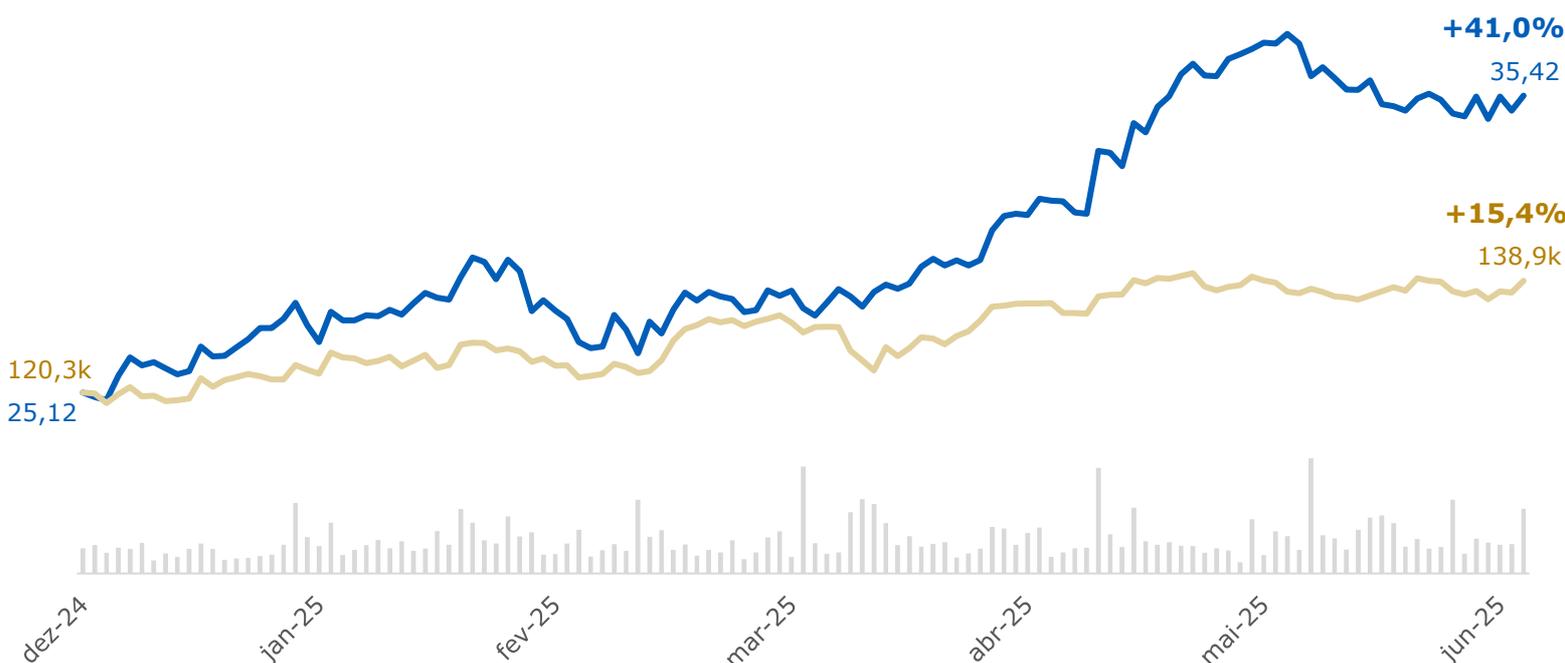
RDOR3 na B3	2T25
Ações existentes – fim do período	2.289.292.590
Ações em tesouraria – fim do período	82.549.182
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	35,42
Preço médio de fechamento (R\$)	33,18
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	194,6
Média diária do número de negócios	18.456
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	78.163

Composição acionária em 30/06/2025



RDOR3, volume negociado, e IBOV em 2025

RDOR3 - Volume Financeiro RDOR3 - Fechamento IBOV - Fechamento



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$5,6661/USD no 2T25.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17



(R\$ milhões)	2T25 IFRS 4	Adoção IFRS 17	2T25 IFRS 17	6M25 IFRS 4	Adoção IFRS 17	6M25 IFRS 17
Receita Bruta	15.120,0	(164,4)	14.955,6	29.197,9	(373,4)	28.824,5
<i>Hospitais, oncologia e outros</i>	6.887,8	-	6.887,8	12.811,8	-	12.811,8
<i>Seguros e previdência</i>	8.232,2	(164,4)	8.067,8	16.386,1	(373,4)	16.012,7
Deduções da receita	(998,1)	3,3	(994,8)	(1.897,6)	7,0	(1.890,6)
<i>Glosas</i>	(385,0)	-	(385,0)	(714,4)	-	(714,4)
<i>Tributos e outros</i>	(613,1)	3,3	(609,8)	(1.183,2)	7,0	(1.176,2)
Receita Líquida	14.121,9	(161,1)	13.960,8	27.300,3	(366,5)	26.933,9
<i>Hospitais, oncologia e outros</i>	5.974,2	-	5.974,2	11.105,0	-	11.105,0
<i>Seguros e previdência</i>	8.147,7	(161,1)	7.986,7	16.195,3	(366,5)	15.828,9
Variações provisões técnicas de prêmios	(143,8)	143,8	-	(337,7)	337,7	-
Custos com serviço hospitalar	(6.033,5)	70,7	(5.962,7)	(11.552,7)	141,5	(11.411,2)
<i>Pessoal</i>	(2.123,6)	-	(2.123,6)	(4.113,2)	-	(4.113,2)
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.792,9)	-	(1.792,9)	(3.336,2)	-	(3.336,2)
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.508,4)	-	(1.508,4)	(2.909,1)	-	(2.909,1)
<i>Utilidades e serviços</i>	(118,8)	-	(118,8)	(239,3)	-	(239,3)
<i>Aluguéis</i>	(26,3)	-	(26,3)	(51,3)	-	(51,3)
<i>Depreciação e amortização</i>	(463,5)	70,7	(392,8)	(903,7)	141,5	(762,2)
Custos operacionais	(5.110,8)	32,4	(5.078,4)	(10.035,4)	146,1	(9.889,3)
<i>Seguros</i>	(4.958,7)	4.958,7	-	(9.731,6)	9.731,6	-
<i>Previdência</i>	(30,2)	30,2	-	(60,8)	60,8	-
<i>Outros custos operacionais</i>	(122,0)	122,0	-	(243,0)	243,0	-
Despesas gerais e administrativas	(837,3)	266,4	(570,9)	(1.564,9)	509,8	(1.055,1)
<i>Pessoal</i>	(435,3)	180,9	(254,4)	(836,1)	342,5	(493,6)
<i>Serviços de terceiros</i>	(157,1)	68,1	(89,0)	(300,7)	133,6	(167,1)
<i>Viagens e hospedagens</i>	(22,3)	0,1	(22,3)	(43,1)	0,2	(42,9)
<i>Depreciação e amortização</i>	(99,0)	17,4	(81,7)	(195,8)	33,6	(162,2)
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(123,5)	-	(123,5)	(189,2)	-	(189,2)
Despesas comerciais	26,9	2,1	29,0	12,5	3,4	15,9
Equivalência patrimonial	15,4	-	15,4	12,5	-	12,5
Outras receitas/despesas operacionais	(143,9)	22,2	(121,7)	(143,9)	15,1	(128,8)
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.894,9	376,6	2.271,5	3.690,7	787,1	4.477,8
Resultado Financeiro	(549,8)	(521,9)	(1.071,7)	(1.074,7)	(858,8)	(1.933,5)
<i>Receitas financeiras</i>	2.887,6	(209,7)	2.677,9	5.922,4	(425,7)	5.496,7
<i>Despesas financeiras</i>	(3.437,4)	(312,2)	(3.749,7)	(6.997,1)	(433,1)	(7.430,2)
Lucro antes do Imposto de Renda	1.345,1	(145,3)	1.199,8	2.616,0	(71,7)	2.544,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	(215,3)	63,3	(152,0)	(468,3)	38,6	(429,7)
<i>Corrente</i>	(263,3)	0,2	(263,1)	(692,9)	-	(692,9)
<i>Diferido</i>	48,0	63,1	111,1	224,6	38,6	263,1
Lucro Líquido	1.129,8	(82,0)	1.047,8	2.147,7	(33,2)	2.114,5
<i>Atribuído aos acionistas controladores</i>	1.083,6	(82,1)	1.001,6	2.075,2	(33,2)	2.042,1
<i>Atribuído aos acionistas não controladores</i>	46,2	-	46,2	72,5	-	72,5

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 4

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.078.114	7.675.521	3.634.786
Títulos e valores mobiliários	35.468.356	32.318.567	30.070.861
Contas a receber de serviços hospitalares	8.608.082	8.197.415	8.552.462
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.497.394	2.447.001	2.075.796
Estoques	989.368	909.764	722.225
Impostos a recuperar	1.299.187	1.221.400	1.437.220
Instrumentos financeiros derivativos	101.648	126.174	55.042
Partes relacionadas	1.338	196.717	199.848
Dividendos a receber	-	-	-
Outros	1.502.650	1.623.653	1.334.418
Total do ativo circulante	55.546.137	54.716.212	48.082.658
Ativos classificados como mantido para venda	1.226.820	-	-
Não circulante			
Partes relacionadas	91.257	63.334	63.817
Títulos e valores mobiliários	1.867.218	1.845.874	1.783.562
Contas a receber	1.832.092	1.803.808	1.813.438
Impostos a recuperar	508.461	497.414	476.653
Depósitos judiciais	2.515.784	2.824.514	2.682.345
Impostos diferidos	3.989.056	3.894.949	3.651.105
Instrumentos financeiros derivativos	2.811.796	3.240.188	2.651.327
Investimentos	2.468.569	2.473.147	2.473.342
Imobilizado	15.574.548	15.373.028	13.869.248
Intangível	16.990.341	17.496.778	18.001.278
Arrendamentos	3.014.942	3.058.238	2.712.825
Outros	1.564.600	1.555.438	1.353.349
Total do ativo não circulante	53.228.664	54.126.710	51.532.289
Total do ativo	110.001.621	108.842.922	99.614.947
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.598.131	1.493.992	1.490.866
Instrumentos financeiros derivativos	870.425	820.223	556.653
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.914.104	2.860.969	2.732.338
Partes relacionadas	15.380	14.744	-
Salários, provisões e encargos sociais	1.129.913	1.138.282	1.144.925
Obrigações fiscais	980.613	1.132.999	1.024.926
Contas a pagar por aquisições	394.351	316.259	496.310
Dividendos e juros sobre capital próprio	86.990	362.075	343.792
Passivos de contratos de seguros	9.295.386	9.660.249	7.206.350
Arrendamentos	812.468	796.449	718.928
Outros	957.244	949.412	799.578
Total do passivo circulante	19.055.005	19.545.653	16.514.666
Passivos associados a ativos mantidos para venda	991.811	-	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.002.725	1.259.799	965.845
Empréstimos, financiamentos e debêntures	35.071.574	34.984.263	33.536.461
Partes relacionadas	3.824	3.627	2.260
Obrigações fiscais	132.216	152.999	192.582
Contas a pagar por aquisições	295.646	392.497	292.547
Passivos de contratos de seguros	18.120.298	17.612.600	15.654.089
Impostos diferidos	295.946	249.095	221.221
Provisão para demandas judiciais	3.112.430	3.385.552	3.348.634
Arrendamentos	2.784.347	2.828.970	2.520.579
Outros	1.452.426	1.331.182	1.273.577
Total do passivo não circulante	62.271.432	62.200.584	58.007.795
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	5.033.345	4.967.070	4.988.354
Ações em tesouraria	(1.828.733)	(1.773.785)	(813.836)
Reservas de lucros	4.326.808	4.776.808	2.128.150
Lucros acumulados	2.075.241	991.598	1.786.274
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	82.242	133.768	183.151
Total do patrimônio líquido	25.151.456	24.558.012	23.734.646
Participação de não controladores	2.531.917	2.538.673	1.357.840
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	27.683.373	27.096.685	25.092.486
Total do passivo e do patrimônio líquido	110.001.621	108.842.922	99.614.947

ANEXO III

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.078.114	7.675.521	3.634.786
Títulos e valores mobiliários	35.468.356	32.318.567	30.070.861
Contas a receber	9.938.548	9.481.679	9.604.718
Estoques	989.368	909.764	722.225
Impostos a recuperar	1.299.187	1.221.400	1.437.220
Ativos de contratos de seguros	22.126	28.588	17.627
Ativos de contratos de resseguro	47.050	35.749	37.131
Instrumentos financeiros derivativos	101.648	126.174	55.042
Partes relacionadas	1.338	196.717	199.848
Dividendos a receber	-	-	-
Outros	684.385	770.223	649.335
Total do ativo circulante	53.630.120	52.764.382	46.428.793
Ativos classificados como mantido para venda	1.226.820	-	-
Não circulante			
Partes relacionadas	91.257	63.334	63.817
Títulos e valores mobiliários	1.867.218	1.845.874	1.783.562
Contas a receber	1.771.588	1.744.165	1.754.034
Impostos a recuperar	508.461	497.414	476.653
Depósitos judiciais	2.515.784	2.824.514	2.682.345
Ativos de contratos de seguros	25.574	21.535	31.290
Ativos de contratos de resseguro	14.047	16.971	23.779
Impostos diferidos	3.884.918	3.681.001	3.625.550
Instrumentos financeiros derivativos	2.811.796	3.240.188	2.651.327
Investimentos	2.468.569	2.473.147	2.473.342
Imobilizado	15.574.548	15.373.028	13.869.248
Intangível	15.847.539	16.241.795	16.408.050
Arrendamentos	3.014.942	3.058.238	2.712.825
Outros	456.577	458.860	309.619
Total do ativo não circulante	50.852.818	51.540.064	48.865.441
Total do ativo	105.709.758	104.304.446	95.294.234
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.598.131	1.493.992	1.490.866
Instrumentos financeiros derivativos	870.425	820.223	556.653
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.914.104	2.860.969	2.732.338
Partes relacionadas	15.380	14.744	-
Salários, provisões e encargos sociais	1.129.913	1.138.282	1.144.925
Obrigações fiscais	962.518	1.112.488	1.006.851
Contas a pagar por aquisições	394.351	316.259	496.310
Dividendos e juros sobre capital próprio	86.990	362.075	343.792
Passivos de contratos de seguros	7.943.070	8.245.435	5.695.136
Arrendamentos	812.468	796.449	718.928
Outros	1.231.637	1.254.794	1.130.639
Total do passivo circulante	17.958.987	18.415.710	15.316.438
Passivos associados a ativos mantidos para venda	991.811	-	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.002.725	1.259.799	965.845
Empréstimos, financiamentos e debêntures	35.071.574	34.984.263	33.536.461
Partes relacionadas	3.824	3.627	2.260
Obrigações fiscais	132.216	152.999	192.582
Contas a pagar por aquisições	295.646	392.497	292.547
Passivos de contratos de seguros	14.663.475	13.652.845	12.446.475
Impostos diferidos	336.929	345.705	226.541
Provisão para demandas judiciais	3.112.430	3.385.552	3.348.634
Arrendamentos	2.784.347	2.828.970	2.520.579
Outros	1.461.344	1.340.822	1.285.664
Total do passivo não circulante	58.864.510	58.347.079	54.817.588
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	5.033.345	4.967.070	4.988.354
Ações em tesouraria	(1.828.733)	(1.773.785)	(813.836)
Reservas de lucros	4.080.435	4.530.435	1.883.490
Lucros acumulados	2.042.081	1.040.489	1.776.243
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	572.852	776.222	505.564
Total do patrimônio líquido	25.362.533	25.002.984	23.802.368
Participação de não controladores	2.531.917	2.538.673	1.357.840
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	27.894.450	27.541.657	25.160.208
Total do passivo e do patrimônio líquido	105.709.758	104.304.446	95.294.234

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2025 IFRS 4	Adoção IFRS 17	30/06/2025 IFRS 17
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.078.114	-	5.078.114
Títulos e valores mobiliários	35.468.356	-	35.468.356
Contas a receber de serviços hospitalares	8.608.082	1.330.466	9.938.548
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.497.394	(2.497.394)	-
Estoques	989.368	-	989.368
Impostos a recuperar	1.299.187	-	1.299.187
Ativos de contratos de seguros	-	22.126	22.126
Ativos de contratos de resseguro	-	47.050	47.050
Instrumentos financeiros derivativos	101.648	-	101.648
Partes relacionadas	1.338	-	1.338
Outros	1.502.650	(818.265)	684.385
Total do ativo circulante	55.546.137	(1.916.017)	53.630.120
Ativos classificados como mantido para venda	1.226.820	-	1.226.820
Não circulante			
Partes relacionadas	91.257	-	91.257
Títulos e valores mobiliários	1.867.218	-	1.867.218
Contas a receber	1.832.092	(60.504)	1.771.588
Impostos a recuperar	508.461	-	508.461
Depósitos judiciais	2.515.784	-	2.515.784
Ativos de contratos de seguros	-	25.574	25.574
Ativos de contratos de resseguro	-	14.047	14.047
Impostos diferidos	3.989.056	(104.138)	3.884.918
Instrumentos financeiros derivativos	2.811.796	-	2.811.796
Investimentos	2.468.569	-	2.468.569
Imobilizado	15.574.548	-	15.574.548
Intangível	16.990.341	(1.142.802)	15.847.539
Arrendamentos	3.014.942	-	3.014.942
Outros	1.564.600	(1.108.023)	456.577
Total do ativo não circulante	53.228.664	(2.375.846)	50.852.818
Total do ativo	110.001.621	(4.291.863)	105.709.758
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.598.131	-	1.598.131
Instrumentos financeiros derivativos	870.425	-	870.425
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.914.104	-	2.914.104
Partes relacionadas	15.380	-	15.380
Salários, provisões e encargos sociais	1.129.913	-	1.129.913
Obrigações fiscais	980.613	(18.095)	962.518
Contas a pagar por aquisições	394.351	-	394.351
Dividendos e juros sobre capital próprio	86.990	-	86.990
Passivos de contratos de seguros	9.295.386	(1.352.316)	7.943.070
Arrendamentos	812.468	-	812.468
Outros	957.244	274.393	1.231.637
Total do passivo circulante	19.055.005	(1.096.018)	17.958.987
Passivos associados a ativos mantidos para venda	991.811	-	991.811
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.002.725	-	1.002.725
Empréstimos, financiamentos e debêntures	35.071.574	-	35.071.574
Partes relacionadas	3.824	-	3.824
Obrigações fiscais	132.216	-	132.216
Contas a pagar por aquisições	295.646	-	295.646
Passivos de contratos de seguros	18.120.298	(3.456.823)	14.663.475
Impostos diferidos	295.946	40.983	336.929
Provisão para demandas judiciais	3.112.430	-	3.112.430
Arrendamentos	2.784.347	-	2.784.347
Outros	1.452.426	8.918	1.461.344
Total do passivo não circulante	62.271.432	(3.406.922)	58.864.510
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	-	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	-	(253.031)
Reservas de capital	5.033.345	-	5.033.345
Ações em tesouraria	(1.828.733)	-	(1.828.733)
Reservas de lucros	4.326.808	(246.373)	4.080.435
Lucros acumulados	2.075.241	(33.160)	2.042.081
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	-	4.224
Outros resultados abrangentes	82.242	490.610	572.852
Total do patrimônio líquido	25.151.456	211.077	25.362.533
Participação de não controladores	2.531.917	-	2.531.917
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	27.683.373	211.077	27.894.450
Total do passivo e do patrimônio líquido	110.001.621	(4.291.863)	105.709.758

ANEXO V

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	2T25	2T24
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	2.615.991	2.254.259
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e amortização</i>	1.099.477	958.902
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(1.960)	(1.960)
<i>Perda/Ganho em aquisição em etapas</i>	13.936	-
<i>Valor justo da dívida</i>	755.543	(906.662)
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	(572.293)	1.366.610
<i>Pagamento baseado em ações</i>	45.464	38.967
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	189.211	149.819
<i>Equivalência patrimonial</i>	(12.498)	(14.167)
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa</i>	817.497	773.611
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
<i>Contas a receber</i>	(1.686.604)	(1.599.057)
<i>Estoques</i>	(115.823)	(8.821)
<i>Impostos a recuperar</i>	(105.679)	(382.687)
<i>Depósitos judiciais</i>	311.690	74.155
<i>Outros ativos</i>	527.174	(6.745)
<i>Fornecedores</i>	126.669	117.384
<i>Salários e encargos sociais</i>	59.762	12.638
<i>Obrigações tributárias</i>	(65.962)	174.461
<i>Partes relacionadas</i>	163.586	(38.289)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(554.107)	(186.795)
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	1.769.411	1.519.880
<i>Outros passivos</i>	162.058	(457.648)
	5.542.543	3.837.855
<i>Pagamento de juros</i>	(1.807.778)	(1.657.005)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(666.689)	(597.718)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	3.068.076	1.583.132
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
<i>Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido</i>	-	(27.706)
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(1.219.411)	(1.264.349)
<i>Aquisições de intangível</i>	(134.520)	(89.773)
<i>Aquisições/Resgastes de títulos e valores mobiliários</i>	(1.038.524)	201.432
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	10.558	4.715
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.381.897)	(1.175.681)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
<i>Ações em tesouraria</i>	(390.449)	(230.357)
<i>Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(787.874)	(372.522)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	1.900.000	2.518.901
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(2.571.463)	(1.549.206)
<i>Liquidação de swap</i>	(277.674)	(351.956)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(51.356)	(54.933)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(2.178.816)	(40.073)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.492.637)	367.378
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.570.751	3.267.408
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.078.114	3.634.786

ANEXO VI

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4 / IFRS 17

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	2T25 IFRS 4	2T25 IFRS 17
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	2.615.991	2.544.266
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e amortização</i>	1.099.477	924.412
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(1.960)	(1.960)
<i>Perda/Ganho em aquisição em etapas</i>	13.936	-
<i>Valor justo da dívida</i>	755.543	755.543
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	(572.293)	(572.293)
<i>Pagamento baseado em ações</i>	45.464	45.464
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	189.211	189.211
<i>Equivalência patrimonial</i>	(12.498)	(12.498)
<i>Resultado do serviço de seguros</i>	-	4.841.149
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa</i>	817.497	669.755
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
<i>Contas a receber</i>	(1.686.604)	(1.426.792)
<i>Estoques</i>	(115.823)	(115.823)
<i>Impostos a recuperar</i>	(105.679)	(105.679)
<i>Depósitos judiciais</i>	311.690	311.690
<i>Outros ativos</i>	527.174	570.406
<i>Fornecedores</i>	126.669	126.669
<i>Salários e encargos sociais</i>	59.762	59.762
<i>Obrigações tributárias</i>	(65.962)	(66.557)
<i>Partes relacionadas</i>	163.586	163.586
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(554.107)	(554.107)
<i>Ativos (passivos) de seguros e resseguro</i>	-	(2.784.017)
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	1.769.411	-
<i>Outros passivos</i>	162.058	(19.644)
	5.542.543	5.542.543
<i>Pagamento de juros</i>	(1.807.778)	(1.807.778)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(666.689)	(666.689)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	3.068.076	3.068.076
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(1.219.411)	(1.219.411)
<i>Aquisições de intangível</i>	(134.520)	(134.520)
<i>Aquisições de títulos e valores mobiliários</i>	(1.038.524)	(43.007.838)
<i>Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	-	41.969.314
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	10.558	10.558
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.381.897)	(2.381.897)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
<i>Ações em tesouraria</i>	(390.449)	(390.449)
<i>Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(787.874)	(787.874)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	1.900.000	1.900.000
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(2.571.463)	(2.571.463)
<i>Liquidação de swap</i>	(277.674)	(277.674)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(51.356)	(51.356)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(2.178.816)	(2.178.816)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.492.637)	(1.492.637)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.570.751	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.078.114	5.078.114

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 30 de junho de 2025, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$676 mil em honorários, valor que representa 11,1% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h
(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas
0800 720 9285 – Demais localidades